

VOL. 5

CUIDADOS E ESTÍMULOS PARA PESSOAS COM TEA



 **Atena**
Editora
Ano 2025



Piquet Carneiro
POLICLÍNICA UNIVERSITÁRIA



IBRAG Instituto de Biologia
Roberto Alcântara Gomes



APOIO:



Editora chefe	2025 by Atena Editora
Profª Drª Antonella Carvalho	Copyright © Atena Editora
de Oliveira	Copyright do texto © 2025 O autor
Editora executiva	Copyright da edição © 2025 Atena
Natalia Oliveira	Editora
Assistente editorial	Direitos para esta edição cedidos à
Flávia Roberta Barão	Atena Editora pelo autor.
Bibliotecária	<i>Open access publication by Atena</i>
Janaina Ramos	Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo da obra e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva do autor, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos ao autor, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Os manuscritos nacionais foram previamente submetidos à avaliação cega por pares, realizada pelos membros do Conselho Editorial desta editora, enquanto os manuscritos internacionais foram avaliados por pares externos. Ambos foram aprovados para publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof^a Dr^a Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto

Prof. Dr. Cláudio José de Souza – Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Prof^a Dr^a. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPar

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Taísa Ceratti Treptow – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade Federal de Itajubá
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Piquet Carneiro
POLICLÍNICA UNIVERSITÁRIA



APOIO:



Cuidados e estímulos para pessoas com TEA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C966 Cuidados e estímulos para pessoas com TEA / Ana Cinthia de Moraes Macedo, Mayara Fortes de Oliveira dos Santos, Ariane da Silva Pires, et al. – Ponta Grossa – PR: Atena, 2025.

Outros autores
Damara Guedes Gardel
Flavio Antonio de Sá Ribeiro
Mario Bernardo-Filho
Danúbia de Sá-Caputo

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-3361-3
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.613253103>

1. Transtornos do espectro autista. I. Macedo, Ana Cinthia de Moraes. II. Santos, Mayara Fortes de Oliveira dos. III. Pires, Ariane da Silva. IV. Título.

CDD 616.85882

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

[contato@atenaeditora.com.br](mailto: contato@atenaeditora.com.br)



Piquet Carneiro
POLICLÍNICA UNIVERSITÁRIA



Instituto de Biologia
Roberto Alencastro Gomes



APOIO:
FAPERJ **CNPq**

DECLARAÇÃO DO AUTOR

Para fins desta declaração, o termo 'autor' será utilizado de forma neutra, sem distinção de gênero ou número, salvo indicação em contrário. Da mesma forma, o termo 'obra' refere-se a qualquer versão ou formato da criação literária, incluindo, mas não se limitando a artigos, e-books, conteúdos online, acesso aberto, impressos e/ou comercializados, independentemente do número de títulos ou volumes. O autor desta obra: 1. Atesta não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação à obra publicada; 2. Declara que participou ativamente da elaboração da obra, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final da obra para submissão; 3. Certifica que a obra publicada está completamente isenta de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirma a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhece ter informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autoriza a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



Piquet Carneiro
POLICLÍNICA UNIVERSITÁRIA



IBRAG | Instituto de Biologia
Roberto Alencastro Gomes



APOIO:
FAPERJ **CNPq**

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação da obra publicada, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. A editora pode disponibilizar a obra em seu site ou aplicativo, e o autor também pode fazê-lo por seus próprios meios. Este direito se aplica apenas nos casos em que a obra não estiver sendo comercializada por meio de livrarias, distribuidores ou plataformas parceiras. Quando a obra for comercializada, o repasse dos direitos autorais ao autor será de 30% do valor da capa de cada exemplar vendido; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a editora não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como quaisquer outros dados dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



Piquet Carneiro
POLICLÍNICA UNIVERSITÁRIA



IBRAG | Instituto de Biologia
Roberto Alencastro Gomes



APOIO:
FAPERJ **CNPq**

AUTORES

Ana Cinthia de Moraes Macedo

Mayara Fortes de Oliveira dos Santos

Ariane da Silva Pires

Damara Guedes Gardel

Flavio Antonio de Sá Ribeiro

Mario Bernardo-Filho

Danúbia de Sá-Caputo

AGRADECIMENTOS

Apoio em conteúdo: Abdon Luiz Gonçalves Nanhay

Apoio em design: Larissa Berto Felizardo de Anchieta

COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO

Danúbia de Sá-Caputo

Esta coleção de cartilhas foi elaborada como uma atividade de extensão do Laboratório de Vibrações Mecânicas e Práticas Integrativas, do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes e da Policlínica Universitária Piquet Carneiro, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (LAVIMPI-UERJ).

Uma das linhas de pesquisa é sobre TEA (LAVIMPI-TEA). O LAVIMPI é coordenado pela Profa. Dra. Danúbia de Sá-Caputo.



Piquet Carneiro
POLICLÍNICA UNIVERSITÁRIA



IBRAG Instituto de Biologia
Roberto Alcântara Gomes



LAVIMPI



FAPERJ



APOIO:

FAPERJ

CNPq



O QUE É O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

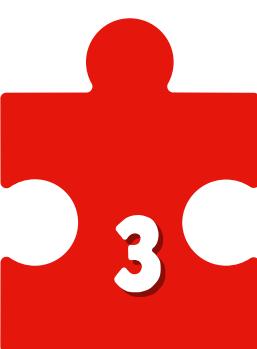
PÁG. 1



CUIDADOS PARA PESSOAS COM TEA

PÁG. 3

- 1. Rotina e organização**
- 2. Higiene pessoal**
- 3. Alimentação**
- 4. Sono**
- 5. Ambiente**



ESTÍMULOS PARA PESSOAS COM TEA

PÁG. 11

- 1. Comunicação**
- 2. Sensorial**
- 3. Cognição**
- 4. Interação e participação**
- 5. Atividade física**



Piquet Carneiro
POLICLÍNICA UNIVERSITÁRIA



APOIO:
FAPERJ  **CNPq**

O Transtorno do Espectro Autista

(TEA) trata-se de um transtorno global do desenvolvimento, classificado em níveis de suporte e que pode afetar o desempenho de funções e habilidades da comunicação, aprendizagem e interação social.



O autismo não é doença e pode ser diagnosticado. Apesar de não existir uma cura, com o apoio de abordagens terapêuticas e intervenções adequadas, quem tem autismo pode aprender, se desenvolver e ter mais qualidade de vida.

O primeiro passo para isso, deve ser identificar os seus sinais o mais cedo possível, permitindo que o tratamento seja mais eficiente.



Dessa forma, pode-se garantir que a pessoa dentro do espectro desenvolva suas potencialidades, seja incluída e possa participar efetivamente das mais variadas atividades da vida, como aprender habilidades, frequentar espaços de lazer, ter participação social, e viver com menos limitações.



Os cuidados vão além dos tratamentos recomendados por profissionais da saúde. É de extrema importância os responsáveis proporcionarem ações diárias que forneçam um ambiente acolhedor, seguro e que respeite as peculiaridades e os limites de cada indivíduo.



Os cuidados estão relacionados com o estabelecimento de rotinas estruturadas, cuidado com a saúde física e emocional. Nessa cartilha abordaremos os principais cuidados para oferecer um suporte integral e desenvolvimento saudável.

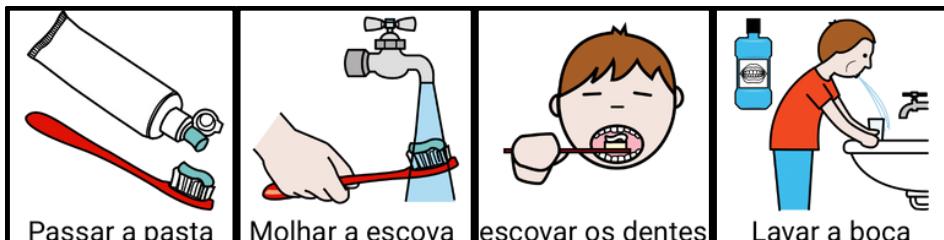
1. Rotina e organização:

Uma rotina organizada é fundamental para o desenvolvimento e bem-estar de todas as pessoas, principalmente para aquelas com TEA. A organização da rotina promove previsibilidade e segurança, que diminui a ansiedade e contribui para um dia mais tranquilo e equilibrado. Veja a seguir algumas dicas para estruturar a rotina de uma pessoa com TEA:

- Mantenha horários fixos para a realização de atividades da vida diária como comer, tomar banho, dormir, etc;
- Utilize um quadro de rotina visual contendo imagens das atividades diárias a serem realizadas como acordar, tomar café da manhã, etc. Isso ajuda na compreensão da sequência de atividades do dia a dia;
- Estabeleça recompensas visuais, como adesivos ou estrelinhas, para incentivar e reforçar comportamentos positivos ao longo do dia.

1. Cuidados com a higiene pessoal

Ensine cada etapa de higiene como escovar os dentes e tomar banho. Recursos visuais como imagens, vídeos didáticos e interativos podem ajudar.



- Incentive através da imitação, pois a aprendizagem ocorre melhor ao visualizar outras pessoas realizando a mesma tarefa. Então, os pais podem demonstrar cada tarefa de higiene pessoal e realizar com o indivíduo com TEA;
- Utilize a exposição gradual que consiste em apresentar os estímulos de forma progressiva. Por exemplo: ao cortar o cabelo, deve se começar com imagens da máquina, depois permitir que o indivíduo a toque e, por fim, acostumá-lo ao som e ao contato com o couro cabeludo.

2. Cuidados com a alimentação

PÁG. 6

Indivíduos com TEA normalmente apresentam dificuldades alimentares que são ocasionadas pela seletividade e recusa alimentar. Juntamente com acompanhamento de profissionais, há também cuidados que podem ser aplicados para ajudar nessas questões.

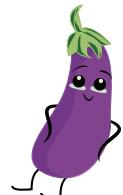


- É comum indivíduos com TEA apresentarem preferências por determinadas cores, texturas, sabores ou temperaturas dos alimentos. É importante identificar esses padrões para oferecer alimentos que se encaixem nas preferências, pois isso pode facilitar a aceitação.
- Mesmo dentro das preferências pessoais, é possível oferecer variedades. Por exemplo, para quem gosta de alimentos crocantes, pode-se oferecer diferentes opções crocantes, como vegetais assados ou frutas desidratadas.

- Se o indivíduo não aceita um alimento de determinada forma, pode-se tentar prepará-lo de outra maneira. Por exemplo, se ele não come frutas em pedaços, pode-se oferecer um suco ou uma vitamina;



- A forma como o alimento é apresentado pode influenciar na aceitação. Pratos coloridos e com diferentes texturas podem ser mais atraentes;



- Envolver o indivíduo na preparação dos alimentos pode aumentar seu interesse em experimentar novos sabores. Também permita que ele toque, cheire e interaja com os alimentos antes de comê-los;
- Respeite a autonomia, forçar a comer pode aumentar a resistência e criar uma associação negativa com a comida. É importante respeitar o ritmo individual e permitir que o indivíduo decida quando e quanto comer.

3. Cuidados com o Sono

Essas estratégias poderão ajudar a criar melhores padrões de sono, impactando positivamente a qualidade de vida de indivíduos com TEA e seus familiares.

Promover um ambiente de sono adequado:

- Evite distrações visuais e sonoras no quarto, como as telas;
- O local de descanso deve ser no escuro ou luz fraca e temperatura adequada.



Hábitos regulares na hora do sono:

- Se a criança possui o hábito de brincar durante a noite, adapte brincadeiras mais calmas, como leitura, jogos de tabuleiro, quebra cabeças, entre outros.

Manter um cronograma regular:

- Hora de dormir e acordar deve se manter constante todos os dias, ou seja, deve sempre tentar dormir no mesmo horário diariamente;
- Limite os cochilos durante o dia/tarde.



Promover comportamentos diurnos saudáveis:

- Exercícios físicos durante o dia ajuda na manutenção do sono;
- Evitar cafeína, grandes refeições e açúcar durante a noite.

4. Cuidados com o ambiente

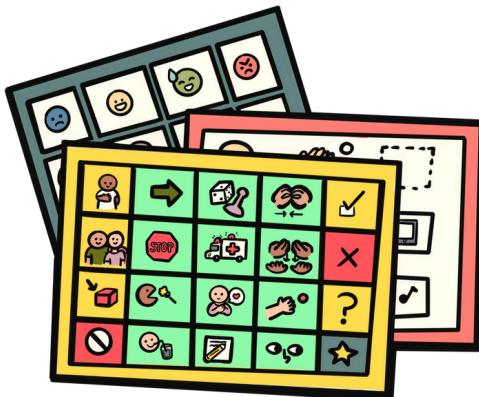
- Observe os brinquedos que a criança mais gosta, e leve-os sempre ao local em que deseje ir com a criança, isso torna o ambiente mais prazeroso e confortável para ela;
- Crie um ambiente seguro e sem sobrecarga sensorial como excesso de luzes ou barulhos altos;



- Evite mudanças bruscas de ambientes ou rotinas, como por exemplo, levar a pessoa com TEA para algum local diferente do habitual sem aviso ou planejamento prévio;
- Utilize recursos visuais como agendas visuais ou histórias sociais para preparar o indivíduo para as atividades do dia a dia.

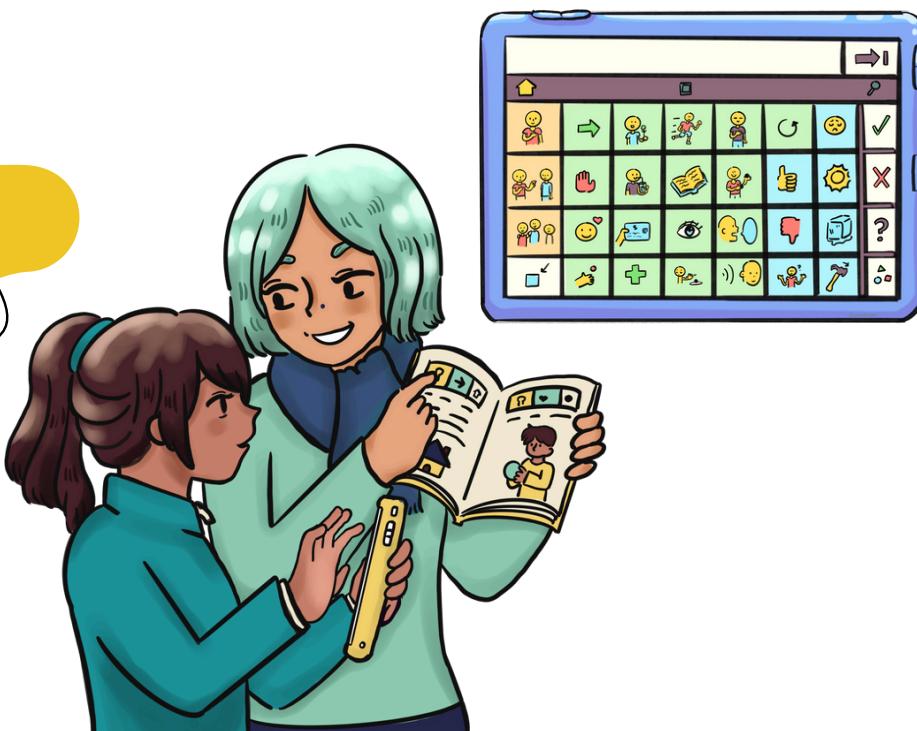
1. Comunicação

A comunicação de indivíduos com TEA pode ser afetada entre os não-verbais e os verbais. É importante estimular a comunicação para evitar frustrações ou crises diante da tentativa de falar algo para as pessoas.



A Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) é um recurso eficaz que ajuda o indivíduo a se expressar por meio de algum dispositivo: imagens, pranchas, aparelhos eletrônicos, entre outras formas. Dicas simples podem ser aplicadas em casa e facilitar a comunicação no dia a dia.

- Utilizar cartões com figuras ajuda a expressar desejos e necessidades. Comece mostrando imagens de objetos do dia a dia e incentive o indivíduo a apontar ou entregar o cartão quando quiser algo.
- Antes de uma ação, fale frases curtas e simples de entender, como "Agora é hora do banho" ou "Quer suco ou água?". Repetir essas frases diariamente ajudam a associar palavras a ações.



- **Reforce a comunicação em atividades lúdicas, como brincadeiras com bonecos ou jogos de encaixe. Durante a brincadeira, incentive a criança a pedir, nomear objetos e expressar emoções;**
- **Envolve toda a família nesse processo, como os irmãos, avós e cuidadores. Todos podem usar as mesmas estratégias para criar um ambiente comunicativo consistente. Quanto mais a criança for exposta a interações, melhor será seu desenvolvimento;**



- **Utilize aplicativos interativos ou dispositivos de comunicação alternativos como apoio;**
- **Oferte atividades interativas e divertidas com a criança antes de começar a praticar a comunicação, pois as crianças ficam mais motivadas a se comunicar quando estão engajadas em brincadeiras de seu interesse.**

2. Sensorial

PÁG. 14

Indivíduos com TEA, podem apresentar alterações sensoriais. É importante observar e respeitar as reações à texturas e outros estímulos sensoriais para que não haja desconforto ou alguma situação de desregulação.



- **Atividades que envolvam experimentação sensorial com texturas variadas (massinhas, materiais com areia, etc.) podem ser ótimas para a evolução sensorial da criança;**
- **Atividades com técnicas visuais podem ser usadas para captar a atenção, mas devem ser ajustadas para evitar sobrecarga.**

3. Cognição

PÁG. 15

- **Jogos e atividades cognitivas e interativas que estimulam o raciocínio lógico, imaginação, memória são importantes para o desenvolvimento. Podem ser usados: jogo da memória, quebra-cabeça, jogos com blocos, brincadeiras de pega-pega, amarelinha;**



- **A utilização de aplicativos e materiais educativos adaptados, são alguns dos estímulos que podem auxiliar no desenvolvimento da criança com TEA**

4. Interação e participação social

PÁG. 16

- Apoio de adultos:** através de orientação verbal, gestos ou toques direcionados, auxiliam crianças com TEA a interagir tanto com brinquedos quanto com outras crianças;



- Atividades criativas em grupo:** criar atividades com grupos de crianças, como interpretar personagens e recriar cenas do dia a dia, ajudam no engajamento social entre as crianças;
- Criação de ambientes estimulantes:** Espaços que ofereçam uma tentativa de início de conversa ou interação, e que possuam brinquedos adequados para idade da criança, dando oportunidades a interações lúdicas.

4. Atividade física

PÁG. 17

A prática de atividades físicas de forma regular, traz diversos benefícios e melhorias na coordenação motora, no bem-estar físico e mental da criança.



- **Natação:** melhora na resistência cardiorrespiratória, força muscular e nas habilidades motoras amplas;
- **Corrida e caminhada:** auxilia na redução da agitação psicomotora, acalma e libera hormônios da satisfação e atenção;
- **Artes Marciais:** auxiliam na melhoria das habilidades de equilíbrio, comunicação, estimula o trabalho em equipe, e ajudam a desenvolver o autocontrole.

MATERIAL EXCLUSIVO

Tenha acesso ao nossos materiais exclusivos e gratuitos! O grupo de pesquisa LAVIMPI-TEA confeccionou documentos de apoio para o dia-a-dia de crianças e adolescentes com Autismo. São eles:

- Rotina visual do dia;
- Rotina visual das terapias;
- Tabela de registro de comportamentos interferentes;
- Tabela visual de Agora e Depois;
- Rotina visual do uso do banheiro.

Esses materiais estão disponíveis através do QR-CODE abaixo, com informações de uso, finalidade do material e instruções para confecção.



Aponte a câmera do seu celular para o QR-CODE abaixo e tenha acesso a todos os materiais:



NOSSO MASCOTE



Ropi é mascote do LAVIMPI-TEA.

O elefante é um animal muito inteligente, sensível, carinhoso e sociável. Tem comportamentos como brincadeiras, demonstração de emoções, luto e estereotipias. Simboliza força, sabedoria, longevidade e boa sorte. Sua presença imponente representa a capacidade de enfrentar desafios com inteligência e firmeza. As fêmeas mais velhas desempenham um papel muito importante no grupo sendo “chefes” e disciplinando os elefantes mais jovens.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Já que você está tendo acesso a essa cartilha do Autismo do projeto LAVIMPI-TEA, gostaríamos que participasse de uma breve pesquisa. Você também pode conhecer os outros volumes dessa edição falando sobre outras questões relacionadas com o Autismo.

Por favor, responda nossas perguntas sobre a qualidade e relevância do material para você! Abaixo, através do QR-CODE, você terá acesso ao link de um formulário. Só vai levar uns 5 minutinhos!

Agradecemos sua colaboração!

Aponte a câmera do seu celular para o QR-CODE abaixo e tenha acesso ao questionário:



MAIS INFORMAÇÕES

No Rio de Janeiro, há opções de atendimento gratuito para pessoas com TEA oferecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e por instituições filantrópicas ou sem fins lucrativos:

Centros de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi)

Unidades públicas especializadas no atendimento de crianças e adolescentes com transtornos mentais, incluindo TEA.

Serviços: Acompanhamento psicológico, psiquiátrico, terapias e suporte familiar.

Endereços: Há várias unidades, consulte a mais próxima de você:

Como acessar: Procure a unidade básica de saúde (UBS) mais próxima para encaminhamento.



MAIS INFORMAÇÕES

Associação de Amigos do Autista (AMA-RJ)

Endereço: Rua Bambina, 104 - Botafogo, RJ

Telefone: (21) 2295-2121.

Serviços: Oferece atendimento gratuito ou a preços acessíveis, incluindo terapias, workshops e suporte às famílias.

Como acessar: Entre em contato diretamente para verificar disponibilidade.

APAE Rio (Associação de Pais e Amigos dos Expcionais)

Endereço: Rua do Lavradio, 64 - Centro, RJ

Telefone: (21) 2215-6111.

Site: APAE Rio.

Serviços: Diagnóstico, terapias e inclusão social gratuitos ou a preços acessíveis.

Como acessar: Entre em contato para verificar disponibilidade e agendamento.

Centro de Referência em Autismo (CRA)

Endereço: Rua do Lavradio, 64 - Centro, RJ

Telefone: (21) 2215-6111.

Serviços: Diagnóstico, tratamento e suporte gratuito para pessoas com TEA.

Como acessar: Encaminhamento via SUS ou contato direto.



Piquet Carneiro
POLICLÍNICA UNIVERSITÁRIA



APOIO:



MAIS INFORMAÇÕES

Instituto Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz)

Endereço: Avenida Rui Barbosa, 716 - Flamengo, RJ

Telefone: (21) 2554-1700.

Serviços: Atendimento multidisciplinar gratuito para crianças e adolescentes com TEA, incluindo diagnóstico, acompanhamento médico e terapias.

Como acessar: Encaminhamento via SUS ou agendamento direto.

Hospital Municipal Jesus

Endereço: Avenida 28 de Setembro, 77 - Vila Isabel, RJ

Telefone: (21) 2563-9032.

Serviços: Atendimento psiquiátrico e psicológico gratuito para crianças e adolescentes com TEA.

Como acessar: Encaminhamento via SUS.

Centro Municipal de Saúde Píndaro de Carvalho Rodrigues

Endereço: Rua Píndaro de Carvalho Rodrigues, 168 - Botafogo, RJ

Telefone: (21) 2295-2121.

Serviços: Atendimento psicológico e psiquiátrico gratuito.

Como acessar: Encaminhamento via SUS.



Piquet Carneiro
POLICLÍNICA UNIVERSITÁRIA



IBRAG Instituto de Biologia
Roberto Alcântara Gomes



APOIO:



FAPERJ



CNPq

REFERÊNCIAS

Albuquerque, I.; Benitez, P. O brincar e a criança com transtorno do espectro autista: revisão de estudos brasileiros. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, 15(4):1939–53, 2020.

Pereira, Amanda Mendes et al. A importância da rotina e da previsibilidade para a aprendizagem de crianças e adolescentes com tea. Anais IX CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2023.

Pereira, E.; Montenegro, A.; Rosal, A.; Walter, C.. Comunicação aumentativa e alternativa no transtorno do espectro autista: Impactos na comunicação. CoDAS, 32(6), 2020.

Posar, A.; Visconti, P. Anormalidades sensoriais em crianças com transtorno do espectro do autismo. Jornal de Pediatria (Versão em Português), 94(4):342–50, 2018.

Sampaio, R.; Loureiro, C.; Gomes, C. A Musicoterapia e o Transtorno do Espectro do Autismo: uma abordagem informada pelas neurociências para a prática clínica. Por Musi, (32):137–70, 2015.



Piquet Carneiro
POLICLÍNICA UNIVERSITÁRIA



APOIO:





VOL.1

**VOCÊ SABE O QUE É O
AUTISMO?**



VOL.2

**EVOLUÇÃO DO
DIAGNÓSTICO DO TEA**



VOL.3

**POSSIBILIDADES
TERAPÊUTICAS PARA O TEA**



VOL.4

**DIREITOS DAS PESSOAS
COM TEA**

